



## IMPORTÂNCIA DO FOLCLORE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O OLHAR DO PIBID SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TEMA DENTRO DA ABORDAGEM CRÍTICO SUPERADORA

Shaiane Possebon\*<sup>1</sup>  
Roberto Zanelato Borges<sup>2</sup>

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

### Resumo expandido:

O folclore demonstra a importância de ser abordado na escola, uma vez que, para Cavalcanti e Vilhena (1990) o folclore faz parte da identidade cultural daquele meio, e entendê-lo, é compreender os costumes, contexto social, político e cultural de onde ele se insere. A estrutura escolar, uma vez que visa levar ao educando o conhecimento com um viés crítico, o mesmo deve fazê-lo conhecer sua história, e o contexto em que vive. O folclore é um instrumento rico, permitindo ao educando essa visão. “O folclore é um instrumento de compreensão entre os povos [...] permitindo a construção de identidades diferenciadas entre os povos.” (CAVALCANTI E VILHENA, 1990, p. 76). Freyre apud Cavalcanti e Vilhena (1990) afirma que o folclore refere-se a “reconstituição das origens sociais e da cultura de um grupo”. (p. 79).

Baseado na teoria da psicologia Histórico Cultural, a proposta didático-metodológica Crítico Superadora, abordado no Coletivo de Autores (1992) conceitua que o objetivo das aulas de Educação Física é que o educando compreenda a sociedade em que vive; seus movimentos históricos, sociais e culturais. Somente entendendo-se como produto de um contexto histórico e cultural, e como o mesmo procede, pode o mesmo emancipar-se enquanto indivíduo e ser sujeito ativo de transformação, visando superação do modelo social vigente.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC, bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: shaianepossebon@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado no curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC; acadêmico do curso de Educação Física – Bacharelado/UNESC, ex. bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: roberto10\_strike@hotmail.com



História, sociedade e cultura são extremamente interligadas, formulando o todo do que vivemos e somos. A sociedade, enquanto seu processo histórico; vive em constante movimento e produzindo cultura. Definiremos cultura valendo do que afirma Vieira (1999) baseado nos escritos de Gramsci. “[...] de um lado, a cultura significa o modo de viver, de pensar e de sentir a realidade por parte de uma civilização e, em segundo lugar, é concebida como projeto de formação do indivíduo, como ideal educativo a ser transmitido para novas gerações.” (p. 61). Quanto ao pensamento de constante movimento do processo histórico, podemos pensar em movimento da sociedade, em movimento da própria cultura que se move a história. Estão interligados. A sociedade se movimenta conforme sua cultura e conforme já precedido pelo processo histórico. A cultura se constitui a partir da historicidade que constitui a sociedade. E, por último e não assim menos importante, a história se constitui da soma dos movimentos compostos pela sociedade, sua cultura e o seu movimento no mesmo.

Observamos então que, o conteúdo folclore tem uma importância fundamental para um ensino crítico, uma vez que o mesmo é produzido pelo meio cultural, crenças, histórias, aprendizados de um povo. O folclore é constituído pelo povo, pela classe trabalhadora e as vivências que tem enquanto classe: seus jogos, danças, rituais, contos, músicas, celebrações, etc. O folclore é construção do povo enquanto sociedade. O educando deve entender de onde vem, como se constituem suas relações sociais, históricas, culturais, políticas, econômicas e etc, para então poder criar sua consciência enquanto classe e intervir na sociedade. O educando deve se tornar agente ativo de mudanças, transformador e criador da sua realidade. E qual parâmetro melhor do que as mudanças, transformações e construções do que as que o próprio povo, a própria classe trabalhadora, construiu e visa manter íntegra? O folclore é construção da sociedade, suas interpretações, entendimentos e visões de mundo.

Quanto a isso, as aulas de Educação Física se pautam como objeto de ensino as práticas corporais que constituem os elementos da cultura corporal: dança, jogos e brincadeiras, esportes, ginástica, capoeira, e entre outros. (COLETIVO DE AUTORES, 1992). A escola, em específico a Educação Física Escolar, conforme os PCN's (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997) que traz como objeto de estudo da Educação Física, a cultura corporal, concordando com o que o Coletivo de Autores (1992) elenca

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC, bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: shaianegpossebon@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado no curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC; acadêmico do curso de Educação Física – Bacharelado/UNESC, ex. bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: roberto10\_strike@hotmail.com



sobre o mesmo. Então observamos que a Educação Física tem como objetivo o estudo da cultura corporal, uma vez que o folclore, conforme acima citado por Cavalcanti e Vilhena (1990) remete a cultura de um povo; e logicamente, a cultura corporal se adentra, uma vez que o corpo é uno e a cultura do mesmo é de estudo da Educação Física. Nisso, concluímos que sim, o folclore é conteúdo para as aulas de Educação Física. O tema que vamos abordar aqui é a sua importância, tendo como problema central: importância do conteúdo folclore no ambiente escolar. Para atingir os objetivos, utilizou-se de uma análise bibliográfica, de estudos e autores que abordem o tema do folclore e das metodologias e estudos no âmbito da Educação Física escolar.

O Coletivo de Autores (1992) aborda uma concepção crítico superadora para as aulas de Educação Física. Segundo ele, essa concepção visará fazer com que o educando se perceba enquanto sujeito histórico a partir de uma lógica pautada no materialismo histórico-dialético, compreendendo a perspectiva da luta de classes. O folclore, enquanto cultura se constitui dos processos de linguagem no âmbito da Educação Física Escolar, como jogos e dança. O Brasil é um país muito grande, e nessa mesma dimensão encontram-se as diversas culturas, onde o folclore encontra-se inserido, e os alunos devem conhecer os mais variados tipos de jogos, brincadeiras e danças folclóricas, aprendendo a ver as suas diferenças e respeitando-as. “[...] os alunos devem conhecer as diferenças regionais e compreende-las em seus significados mais profundos, [...] respeitar as diferenças e apropriar-se delas para uma melhor compreensão do fenômeno folclórico em todo o Brasil.” (TOLEDO et al., 2004, p. 57)

Antonio (2008) aponta o processo de aprendizagem humana conforme conceituado por Vygotsky, na qual, pautada no materialismo histórico-dialético, desenvolve as funções psíquicas superiores, que internaliza elementos referente a cultura que o permeia, realizando conexões necessárias para o processo de compreensão do mundo. Com isso, no ambiente escolar, para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, a concepção didático-metodológica que fundamenta as aulas de Educação Física que será o foco de análise nesse escrito é a abordagem Crítico Superadora, seguindo a linha do Coletivo de Autores (1992).

Para Warmling (2007, p. 27) “São muitas as possibilidades de se trabalhar o tema do folclore na Educação Física Escolar. De acordo com Inocente (1983), a escola pode dar um

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC, bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: shaianegpossebon@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado no curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC; acadêmico do curso de Educação Física – Bacharelado/UNESC, ex. bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: roberto10\_strike@hotmail.com



efeito duplicador à cultura popular. Pode ser ponto de ligação entre a cultura da região.” Com isso, Warmling (2007) ao citar Freire (1989) confirma a relação do folclore enquanto entendimento das estruturas sociais, constituindo assim tanto da cultura da realidade do educando, quanto do entendimento de demais culturas.

O folclore na Educação Física escolar, deve ser proposto em sua totalidade em relação aos temas da cultura corporal; abordando elementos que constituem a cultura de um povo, seja da cultura local ou das demais. Por isso é preciso repensar o currículo escolar, currículo este no qual os conteúdos relacionados ao folclore sejam contemplados. O aprendizado por parte do educando vai lhe constituir um aprendizado mais completo de como se constrói enquanto povo, as culturas, vivências e elementos de direcionamento das transformações.

**Palavras-chave:** Folclore. Cultura. Critico-Superadora. Pibid. Educação Física

## **REFERÊNCIAS:**

ANTONIO, Rosa Maria. **Teoria Histórico – Cultural e Pedagogia Histórico - Crítica: O Desafio do Método Dialético na Didática.** Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE. IES: Universidade Estadual de Maringá. Área: Pedagogia. Maringá, PR, 2008. Disponível em: < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2290-6.pdf> >. Acesso em: 24 fev. 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília : MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

CAVALCANTI, Maria Laura V. C., VILHENA, Luís Rodolfo P. **Traçando Fronteiras: Florestan Fernandes e a Marginalização do Folclore.** Rio de Janeiro: Estudos Históricos, v. 3, n. 5, 1990, p. 75-92.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC, bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: shaianegpossebon@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado no curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC; acadêmico do curso de Educação Física – Bacharelado/UNESC, ex. bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: roberto10\_strike@hotmail.com



TOLEDO, Eliana de et al. **A Relevância Do Folclore Como Conteúdo Da Educação Física Escolar. Corpociência.** Santo André, p.55-77, 2004. Semestral. Disponível em: <

VIEIRA, Carlos Eduardo. **Cultura e Formação Humana no Pensamento de Antônio Gramsci.** São Paulo: Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 51-66, jan./jun. 1999.

WARMLING, Ana Paula Dalponte. **O Folclore Brasileiro Na Educação Física Escolar.** Criciúma, SC: Universidade do Extremo Sul Catarinense – Curso de Licenciatura em Educação Física – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 2007.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC, bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: shaianegpossebon@gmail.com

<sup>2</sup> Graduado no curso de Educação Física - Licenciatura/UNESC; acadêmico do curso de Educação Física – Bacharelado/UNESC, ex. bolsista do Programa de Iniciação a Docência PIBID. E-mail: roberto10\_strike@hotmail.com